

ESTADO DO PARANA
MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL
Nº 07/2017 - PROCESSO Nº 127/2017

O MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE Estado do Paraná, por seu Prefeito Municipal, Senhor ZELIRIO PERON FERRARI, e a Pregoeira, designada pela Portaria nº 19533/2017, no uso de suas atribuições legais, faz saber e TORNA PÚBLICO aos interessados, que encontra-se aberto o presente Edital de Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço, Por item, que será regido pela Lei Federal de nº 10.520 de 17 de julho de 2002; Decreto Municipal de nº 3.340/2016 e subsidiariamente pela Lei nº 8666 de 21 de junho de 1993 e suas posteriores alterações e Lei complementar 123/2006 e 147/2014-ME/EPP, para a finalidade abaixo especificada:

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 07/2017 de 22/02/2017.

1. DO OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação de empresa com profissionais da área médica com especialidade em pediatria, cardiologia (diurno e plantões) para a Secretaria Municipal de Saúde.
2. PREÇO MÁXIMO TOTAL: R\$ 378.000,00 (Trezentos e Setenta e Oito Mil Reais).
- 2.1. Os valores individualizados dos itens estão discriminados no edital.
3. DATA DO CREDENCIAMENTO, PROTOCOLO DOS ENVELOPES: No dia 13/03/2017 até as 09:00 horas.
4. DATA E HORÁRIO DA LICITAÇÃO: 13/03/2017 às 09:00 horas.
5. LOCAL: Na sala do Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Sudoeste, Estado do Paraná, com o Pregoeiro e Equipe de Apoio. O Edital e anexos poderão ser retirados gratuitamente no site www.pmsas.pr.gov.br ou diretamente com a Pregoeira na Prefeitura Municipal, localizada à Avenida Brasil, 621, em horário de expediente, de segunda a sexta-feira. Informações sobre o edital e anexos: (46)3563-8000 e através do e-mail licitacao@pmsas.pr.gov.br.

Santo Antonio do Sudoeste, em vinte e dois dias de fevereiro de 2017.

ZELIRIO PERON FERRARI - Prefeito Municipal
MARILIS CRISTINA TONINI - Pregoeira



Poluição
+
Qualidade de VIDA
=
Cidade limpa, dever de todos

Iniciativa:
Tribuna Regional

**CAMPANHA
CIDADE LIMPA**



Nosso Ambiente, nossa Responsabilidade!

**CAMPANHA
Ajude a Natureza**

colabore!

Cuidar do Meio Ambiente já faz parte do nosso dia-a-dia!
A gente faz a nossa parte. Faça você também!

Iniciativa:
Tribuna Regional

Cansaço e falta de ar podem ser indicativos de problemas no pulmão, coração e até no cérebro

Respirar é um ato involuntário e inconsciente. O ar pode faltar pelo excesso de esforço ou porque a troca gasosa não está sendo feita como deveria e oxigênio não chega direito aos pulmões.



Cansaço e falta de ar costumam aparecer juntos, mas podem ter causas bem diferentes. Pode ser asma, um problema de fôlego que atinge quase 20% dos brasileiros, como pode ser outras doenças que também provocam falta de ar em praticamente todas as atividades do dia a dia!

O Bem Estar desta quinta-feira (23) fala sobre o assunto e o pneumologista Daniel Deheinzelin explica como é feito o diagnóstico da pressão alta nos pulmões. O consultor do programa e médico do esporte Dr. Gustavo Magliocca mostra como e por quê o sedentarismo causa falta de ar e aumenta o cansaço.

Respirar é um ato involuntário e inconsciente. É um impulso que faz com que a caixa torácica mude de posição

para o ar entrar no pulmão. Depois, o sangue passa para levar oxigênio e retirar o gás carbônico. Esses mecanismos de encher o pulmão e passar o sangue determinam se a pessoa tem ou não falta de ar.

O ar pode faltar pelo excesso de esforço ou porque a troca gasosa não está sendo feita como deveria e chega pouco oxigênio aos pulmões.

Algumas causas para a falta de ar:

No cérebro – A falta de ar ocorre quando o comando do cérebro para a respiração não é bem feito ou não é suficiente. Isso pode ocorrer em um tipo de apneia onde o cérebro não consegue transmitir sinais para os músculos da respiração e a pessoa acorda com falta de ar ou tem dificuldades para respirar quando vai dormir. Doenças neurológicas também podem deixar a musculatura do sistema respiratório fraca e o paciente não consegue fazer o esforço para respirar.

No sistema respiratório – Problemas primários deixam os pulmões mais duros e menos maleáveis. Nesse caso, fica mais difícil fazer o movimento para entrar o ar e a troca gasosa também é dificultada. A pneumonia é um exemplo de quando os pulmões estão infiltrados e mais resistentes. Asma e bronquite também levam à falta de ar, mas nesses casos, é uma obstrução (inflamação nos brônquios) que dificultam a passagem do oxigênio.

No coração – A cada batimento cardíaco, metade do

volume de sangue vai para o corpo e a outra metade para os pulmões. Quando a bomba de sangue dos pulmões não está funcionando corretamente, ocorre a falta de ar pelas doenças cardíacas, a insuficiência cardíaca, por exemplo. Quando a pessoa se deita, o sangue volta para os pulmões, não consegue passar e acontece a falta de ar.

Quando a pessoa levanta, o sangue vai para as pernas, por isso, a falta de ar dormindo e o inchaço nas pernas são sintomas dessa doença.

Existem outras doenças que podem dar falta de ar, a anemia é um exemplo porque o sangue fica fraco e não consegue oxigenar os pulmões como deveria.

Uma dica importante é colocar o corpo sob esforço. Só é possível identificar se a pessoa tem ou não falta de ar quando o corpo está em movimento: subir escada, ir andando até a padaria, brincar com os filhos. Para a falta de ar ocorrer sentado ou em situações muito simples, como escovando os dentes, é porque a doença está muito avançada. Muitos pacientes dizem não sofrer de falta de ar porque não fazem nenhum tipo de esforço, mas isso é preocupante.

Outra dica é notar se o mesmo esforço traz sensações diferentes. É o mesmo cansaço subindo a mesma escada? Ou piorou? Muitos pacientes deixam de realizar tarefas por causa da falta de ar e isso ocasiona um impacto grande na qualidade de vida. Por isso, procurar um médico e dar atenção à falta de ar e a progressão dela é muito importante.

Justiça decreta a prisão preventiva de suspeitas de desviar R\$ 7 milhões da UFPR

Outras 25 pessoas foram presas em 15 de fevereiro e soltas após dois dias. Beneficiários do esquema de desvio eram amigas das duas servidoras.

A Justiça decretou a prisão preventiva, que é por tempo indeterminado, de duas servidoras da Universidade Federal do Paraná (UFPR) detidas pela Operação Research. A operação da Polícia Federal (PF) apura fraude no repasse de bolsas e de auxílios à pesquisa pela UFPR.

A decisão do juiz federal Marcos Josegredi da Silva, da 14ª Vara Federal de Curitiba, é desta sexta-feira (24). As duas servidoras tinham sido detidas temporariamente por cinco dias e, depois, tiveram as prisões prorrogadas pelo mesmo período, vencendo o prazo nesta sexta.

“É inequívoco que em liberdade as investigadas Conceição Abadia de Abreu Mendonça e Tânia Márcia Catapan poderão influenciar negativamente na investigação, quer coagindo envolvidos já identificados – em geral, pessoas simples e de reduzida escolaridade – e também aqueles ainda não identificados, quer destruindo provas ainda não apreendidas ou, ainda, ocultando recursos financeiros objeto de desvios mantidos em contas bancárias ainda não identificadas ou acautelados em locais ainda não diligenciados, dessa forma reduzindo a possibilidade de ressarcimento do prejuízo milionário suportado pelos cofres públicos em decorrência das fraudes por ela praticadas”, explicou o juiz.

A secretária da pró-reitoria de Planejamento e Orçamento, Tânia Márcia Catapan, e Conceição Abadia de Abreu Mendonça, que é chefe do setor de Orçamento e Finanças do mesmo setor, são suspeitas de ser as principais responsáveis pelo desvio de, pelo menos, R\$ 7,3 milhões em bolsas de pesquisa para 27 pessoas.

As fraudes apuradas ocorreram entre 2013 e 2016.

O advogado de Paulo Gomes de Souza, defensor de Conceição Abadia de Abreu Mendonça afirmou que a cliente está colaborando com as investigações. Ele também disse que vai entrar com Habeas Corpus no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para que ela responda em liberdade.

Marlon Bizoni Furtado, que é o advogado de Tânia Márcia Catapan, disse que no decorrer do processo vai provar a inocência da cliente, que está colaborando com a investigação.

‘Elevado grau de certeza’ “A esta altura está

demonstrado, com grau elevado de certeza, que Conceição Abadia de Abreu Mendonça e Tânia Márcia Catapan, conjuntamente, coordenaram, operacionalizaram e se beneficiaram diretamente do milionário esquema de fraude que acarretou prejuízo milionário ao patrimônio da Universidade Federal do Paraná”, diz um trecho de despacho de Marcos Josegredi da Silva.

O juiz federal destacou que, muitas vezes, os valores eram sacados em dinheiro no caixa diretamente pelas duas servidoras, que mantinham cartões magnéticos dos correntistas – “que por elas foram utilizados como verdadeiros ‘laranjas’”, afirmou. “Essas operações, portanto, não foram objeto de análise acima porque não são passíveis de rastreamento eletrônico de transferência. Por enquanto, as declarações prestadas pelos investigados quando de seus interrogatórios servem como ponto de partida para a constatação do destino que parte do dinheiro apropriado por elas dos cofres públicos tomou”, relatou o juiz federal na decisão.

Marcos Josegredi da Silva ainda afirmou que as duas mulheres inventavam “histórias relativamente convincentes” para contas bancárias de terceiros fossem cedidas gratuitamente cedidas para o uso ilegítimo.

Geralmente, estes terceiros eram prestadores de serviços, vizinhos ou conhecidos, ainda de acordo com o juiz federal. “A simplicidade e reduzida escolaridade eram traços comuns a todos. Ou desconheciam a ilicitude da origem do dinheiro, ou deliberadamente fingiam desconhecer”, pontuou Marcos Josegredi da Silva.

Operação Research

Ao todo, 28 pessoas foram presas em 15 de fevereiro, quando a Operação Research foi deflagrada. No dia 17, a Justiça determinou a soltura de 25. Todas elas tinham sido presas temporariamente. Ao permitir que as 25 pessoas fossem soltas, o juiz federal afirmou que tudo o que se pretendia esclarecer em relação a elas havia sido feito e, portanto, não tinha justificativa para que seguissem presas. O advogado de 11 suspeitos de envolvimento na fraude no repasse de bolsas e de auxílios à pesquisa pela UFPR, Marlon Bizoni Furtado, chegou a dizer que os clientes eram “laranjas”.

Os beneficiários do esquema de desvio dos recursos

públicos faziam parte do “círculo de amizade” de Tânia Márcia Catapan e Conceição Abadia de Abreu Mendonça.

Bens bloqueados

O Tribunal de Contas da União (TCU) decretou o bloqueio de bens, a princípio por um ano, de nove servidores da UFPR. De acordo com o TCU, o grupo era responsável pela liquidação e pagamento indevidos de bolsas de estudos e auxílios à pesquisa da universidade.

Os servidores podem recorrer. A decisão do TCU foi tomada pelo pleno do tribunal na quarta-feira (22). Os valores que devem variar conforme o servidor. A maior quantia é de até R\$ 7.343.333,10, e a menor de R\$ 242.200,00. A medida visa, conforme o TCU, assegurar um possível ressarcimento ao erário.

Compra de joias

Dois das suspeitas presas na Operação Research afirmaram, em depoimento à PF, que os valores recebidos da instituição de ensino se referem ao pagamento por joias e semijoias vendidas por elas para Tânia Márcia Catapan e para Conceição Abadia de Abreu Mendonça.

Uma das mulheres disse ter recebido R\$ 272.800 da UFPR. Segundo o relato da suspeita, os valores foram depositados por Tânia e Conceição como forma de pagamento pela venda de joias. Outra investigada afirmou aos policiais que recebeu R\$ 78.923 da UFPR, entre 6 de junho de 2013 a 31 de outubro de 2016, em razão da venda de joias e semijoias para Conceição. As duas suspeitas que venderam joias às servidoras da UFPR não têm vínculo com a universidade.

O que diz a UFPR

À época da deflagração da operação, a UFPR informou que as suspeitas de irregularidades no pagamento de bolsas e auxílios são objeto de investigações internas na UFPR desde dezembro de 2016, quando a própria universidade também tomou a iniciativa de encaminhar o caso à PF, para investigação criminal. As duas estavam afastadas das funções desde 6 de fevereiro. O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, afirmou que havia um sistema de controle para a concessão de bolsas e auxílios dentro da instituição, mas que também havia falhas nele. “Havia problema de controle, mas não ausência de controle”, disse o reitor.



Reciclar

é pensar no futuro.
é preservar a vida.

iniciativa

Jornal **Tribuna Regional**





CUIDE DE
SUA SAÚDE
E ENXERGUE
O MELHOR
DA VIDA

A SUA SAÚDE DEPENDE DE
VOCÊ! FAÇA ATIVIDADES
FÍSICAS E FICA EM DIA
COM A SAÚDE



**Pinhal de
São Bento**
Secretaria Municipal
de SAÚDE



ACREDITAR NA
EDUCAÇÃO DE
NOSSOS FILHOS
É O NOSSO
MELHOR
INVESTIMENTO.

+ INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO

+ MELHORIA NO TRANSPORTE

HOJE SANTO ANTONIO DO SUDOESTE
ESTÁ CRESCENDO E A EDUCAÇÃO
CRESCER JUNTO!

HOJE, OS NOSSOS ALUNOS RESPONDEM
A CHAMADA FALANDO: FUTURO

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



SANTO ANTONIO DO SUDOESTE
PREFEITURA



1HORA POR DIA
PODE MUDAR
MUITO SUA VIDA!

**MOVA-SE !
PRATIQUE
ATIVIDADE
FÍSICA**

EXERCÍCIOS REALMENTE
MELHORAM NOSSAS
PERSPECTIVAS NA VIDA!

SAÚDE  **FLOR DA SERRA DO SUL**
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
fssul.pr.gov.br